

# LIGAÇÕES RODOVIÁRIAS

*Código da Ligação  
na Pesquisa CNT*

*Nome da Ligação*

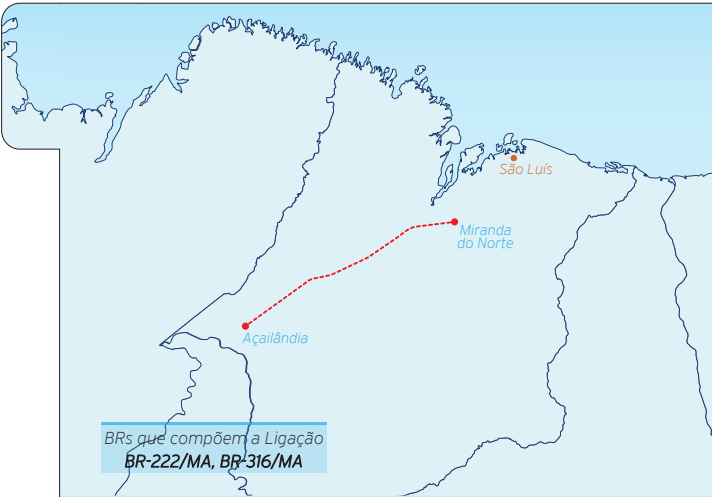
1	Açailândia (MA) - Miranda do Norte (MA)
30	Maceió (AL) - Salgueiro (PE)
31	Manaus (AM) - Boa Vista (RR) - Pacaraima (RR)
45	Porto Velho (RO) - Rio Branco (AC)
53	Salvador (BA) - Paulo Afonso (BA)
65	Barracão (PR) - Cascavel (PR)
69	Poços de Caldas (MG) - Lorena (SP)
71	Araguaína (TO) - Picos (PI)
72	Florianópolis (SC) - Lages (SC)
77	Dourados (MS) - Cascavel (PR)
78	Governador Valadares (MG) - João Neiva (ES)
79	Jataí (GO) - Piranhas (GO)
81	Marabá (PA) - Dom Eliseu (PA)
82	Marabá (PA) - Wanderlândia (TO)
84	Rio Brilhante (MS) - Porto Murtinho (MS)



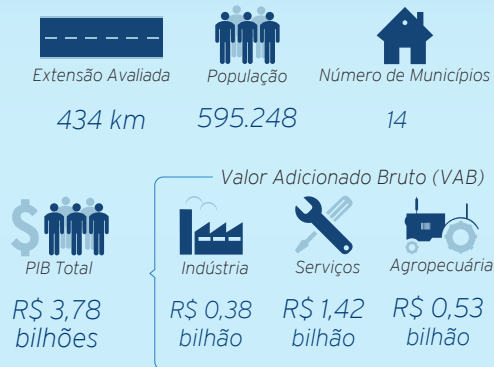
Bom Jesus das Selvas/MA - BR-222  
Lat. 04° 18' 24" - 46° 33' 37"  
Ano: 2017

# AÇAILÂNDIA (MA) MIRANDA DO NORTE (MA)





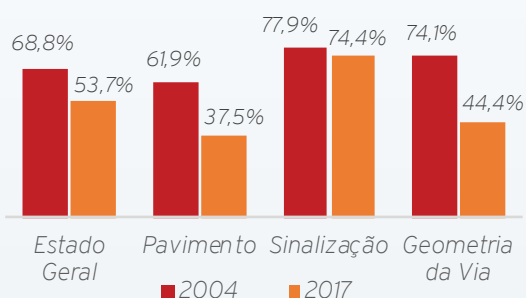
## Informações Socioeconômicas



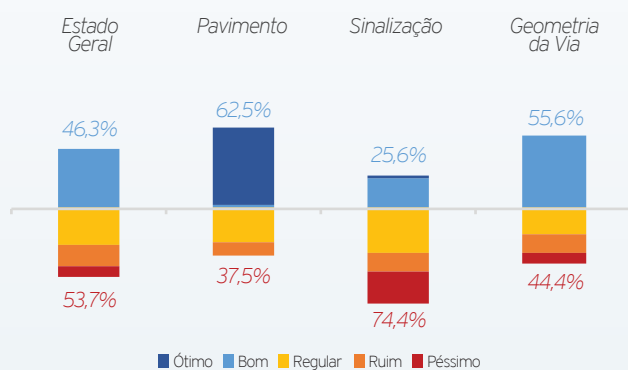
A região desse importante polo agroindustrial e exportador de minérios, formada por 14 municípios, é potencialmente beneficiada pela Ligação que, entre 2004 e 2017, recebeu do governo federal R\$ 325,59 milhões em investimentos específicos na sua infraestrutura rodoviária. Esse valor representa um aporte de R\$ 750,21 mil por quilômetro. No entanto, é possível observar que houve um ganho de 13 posições na classificação do ranking da Pesquisa CNT de Rodovias no período decorrente de uma melhora significativa no Pavimento e da Geometria da Via nos trechos rodoviários que compõem essa Ligação. Em 2017, essa Ligação teve seu pavimento considerado Regular, Ruim ou Péssimo em 37,5% da sua extensão, levando a um aumento do custo operacional de 18,2%.

## Resultados da Pesquisa CNT de Rodovias

### Evolução do % Regular, Ruim ou Péssimo



### Pesquisa CNT de Rodovias 2017



### Aumento do custo operacional 2017



### Investimento\* público federal em infraestrutura rodoviária



## Acidentes - 2017

### O custo econômico dos acidentes chegou a



### Total de acidentes



### Total de óbitos



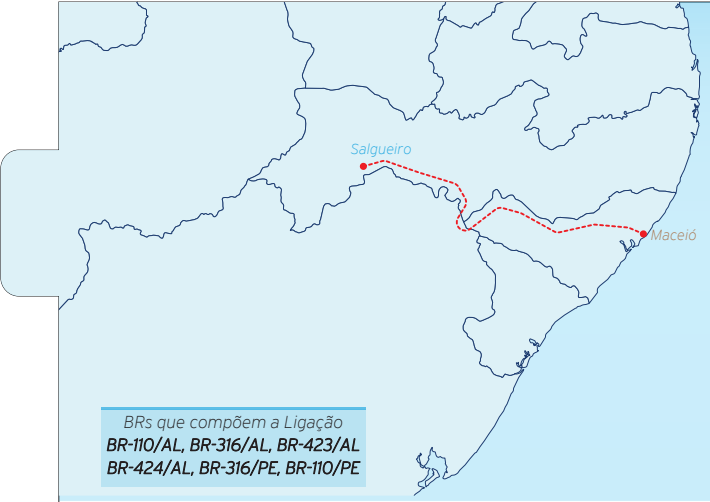
## Principais intervenções recomendadas pela CNT

- Restaurar 344 km de pavimento que apresentam desgaste, trinca em malha ou remendos;
- Realizar a pintura das faixas central (153 km) e laterais na extensão (204 km) onde essas são classificadas como desgastadas ou inexistentes;
- Implantar placas e defensas nos trechos onde há curvas perigosas e os dispositivos de segurança necessários não foram identificados; e
- Solucionar as 6 erosões identificadas na pista.



Canapi/AL - BR-423  
Lat. 09° 13' 29" - 37° 36' 39"  
Ano: 2017

# MACEIÓ (AL) SALGUEIRO (PE)



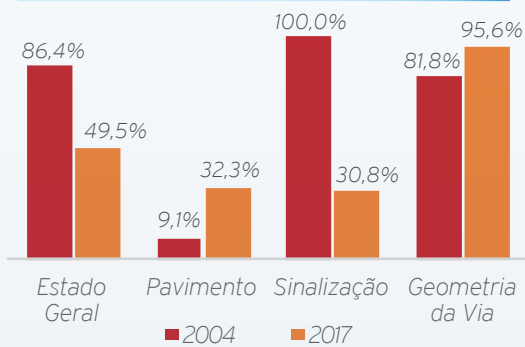
## Informações Socioeconômicas



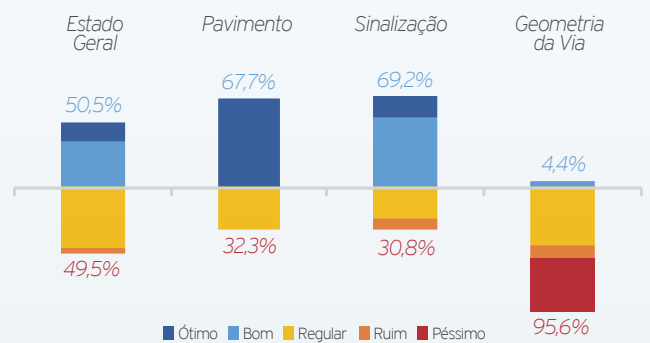
Esse trecho é responsável por ligar Salgueiro (PE), ponto central das operações da ferrovia Transnordestina, e a cidade de Maceió (AL). Sua importância econômica está relacionada à sua localização estratégica para a atividade logística e de transporte do Nordeste, tendo potencial para operar como um centro de distribuição. A região tem uma elevada participação do setor de Serviços (26,2%) na geração de valor bruto da área de influência da Ligação. Entre 2004 e 2017, foram investidos R\$ 114,88 milhões pelo governo federal especificamente nos 501 km que compõem o trecho rodoviário. Segundo a Pesquisa CNT de Rodovias 2017, 95,6% da extensão não possui condições satisfatórias na Geometria de Via e, devido aos problemas no Pavimento observados em 32,3% da Ligação, calcula-se um aumento do custo operacional de 13,2%. Em 2017, foram registrados 279 acidentes na Ligação que geraram um custo de R\$ 40,76 milhões para a sociedade.

## Resultados da Pesquisa CNT de Rodovias

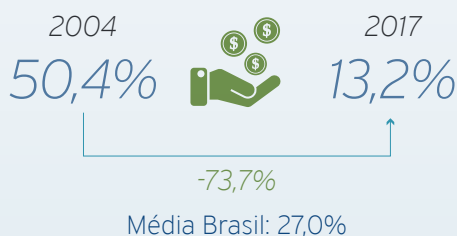
### Evolução do % Regular, Ruim ou Péssimo



### Pesquisa CNT de Rodovias 2017



### Aumento do custo operacional 2017



### Investimento\* público federal em infraestrutura rodoviária



## Acidentes - 2017

### O custo econômico dos acidentes chegou a



### Total de acidentes



### Total de óbitos



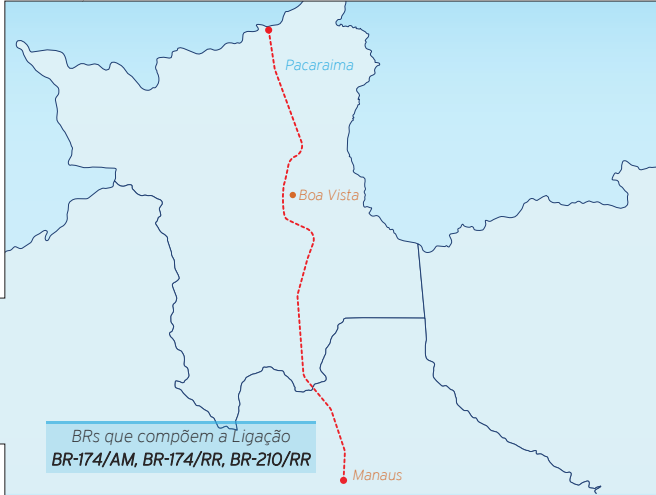
## Principais intervenções recomendadas pela CNT

- Recuperar 348 km de superfície do pavimento que se encontra desgastada;
- Construir acostamento nos 162 km em que foi detectada a sua ausência;
- Colocar dispositivos de proteção contínua (defensas) nos 398 km onde elas são necessárias, mas estão ausentes em todo, ou em parte, do percurso; e
- Instalar placas e defensas nos trechos onde foram identificadas curvas perigosas, mas os dispositivos não estavam presentes.



Rorainópolis/RR - BR-174  
Lat. 00° 31' 29" - Long. 60° 38' 19"  
Ano: 2017

MANAUS (AM)  
BOA VISTA (RR)  
PACARAIMA (RR)



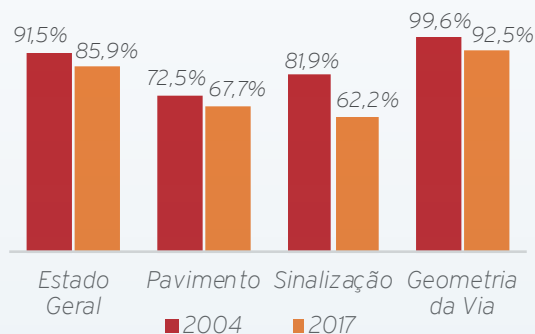
## Informações Socioeconômicas



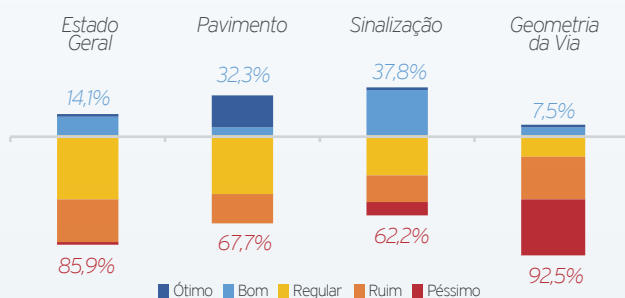
A Ligação Manaus (AM) - Boa Vista (RR) - Pacaraima (RR), apesar de atender uma região de elevada atividade industrial, responsável pela geração de R\$ 22,89 bilhões de valor bruto (2015), encontra-se em mau estado de conservação. A Pesquisa CNT de Rodovias 2017 avaliou que 85,9% do trecho rodoviário apresenta Estado Geral Regular, Ruim ou Péssimo. O resultado se deve a observação de deficiências na Geometria da Via (92,5%), Pavimento (67,7%) e Sinalização (62,2%). Outra característica marcante é que em 67,2% da extensão da via não há acostamento. O aumento do custo operacional devido à qualidade do pavimento chega a 34,6%, percentual acima da média nacional calculada em 27,0%. Esse cenário pode ser reflexo do baixo nível de investimento realizado na Ligação. Entre 2004 e 2017, o trecho recebeu aportes específicos de R\$ 605,56 milhões, o que representa R\$ 607,38 mil por km.

## Resultados da Pesquisa CNT de Rodovias

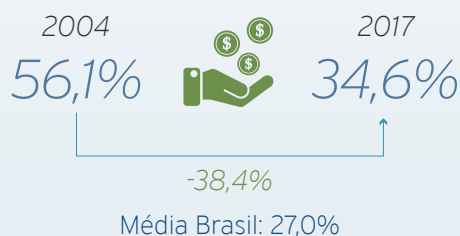
### Evolução do % Regular, Ruim ou Péssimo



### Pesquisa CNT de Rodovias 2017



### Aumento do custo operacional 2017



### Investimento\* público federal em infraestrutura rodoviária



## Acidentes - 2017

### O custo econômico dos acidentes chegou a



### Total de acidentes



### Total de óbitos



## Principais intervenções recomendadas pela CNT

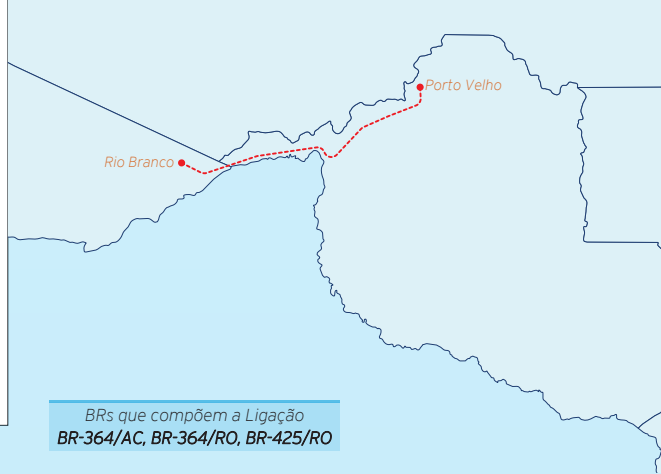
- Restaurar os 922 km nos quais a superfície do pavimento encontra-se desgastada ou há presença de trincas em malha ou remendos;
- Construir acostamento nos 670 km da Ligação que não o possuem e recuperar aqueles que, apesar de presentes, encontram-se em más condições de uso;
- Recuperar os 441 km de faixas laterais e os 307 km de faixa central onde detectou-se a sua inexistência ou desgaste; e
- Solucionar os principais pontos críticos observados no percurso, tais como erosão na pista (2) e buracos grandes (5).



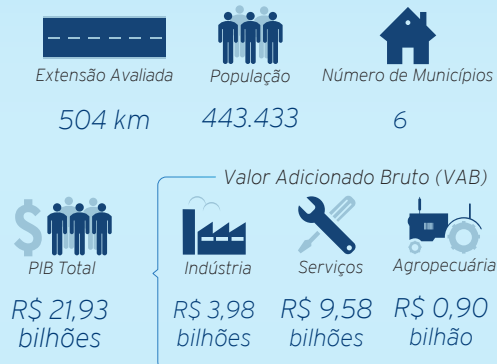
Porto Velho/RO - BR-364  
Lat. 09° 29' 08" - Long. 64° 46' 55"  
Ano: 2017

# PORTO VELHO (RO) RIO BRANCO (AC)





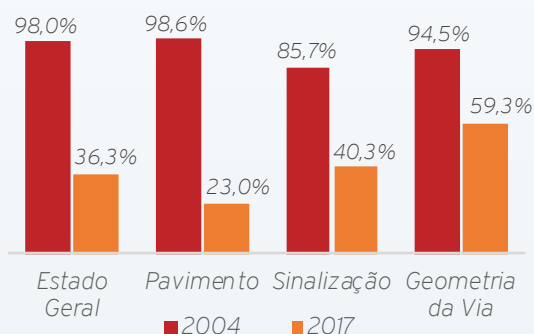
## Informações Socioeconômicas



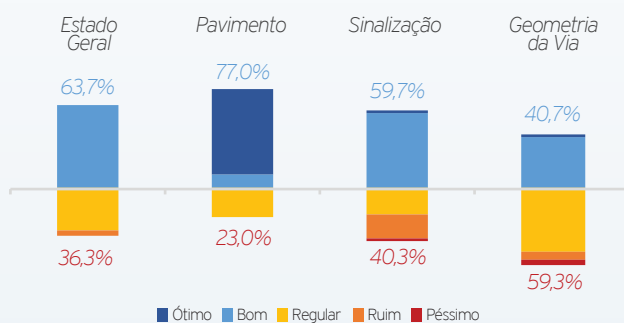
A Ligação Porto Velho (RO) - Rio Branco (AC) melhorou sua colocação no ranking da Pesquisa CNT de Rodovias, saindo da 62ª posição (2004) para a 44ª (2017), feito que está relacionado ao ganho de qualidade nas características de Pavimento e Sinalização. Ainda de acordo com a Pesquisa, em 2017, 23,0% do Pavimento não estava em condições adequadas e elevavam em 11,3% o custo operacional do transportador. Entre 2004 e 2017, o governo federal aportou R\$ 625,24 milhões para investimentos na infraestrutura rodoviária, dos quais 57,5% (R\$ 359,34 milhões) foram destinados a intervenções de manutenção. Os 504 km atendem uma região de 6 municípios que, conjuntamente, contabilizam um PIB de R\$ 21,93 bilhões e têm no setor de Serviços e no da Indústria suas principais atividades geradoras de riqueza. Sua relevância logística está associada à integração modal, uma vez que pode facilitar o acesso da região sob sua influência ao Rio Madeira.

## Resultados da Pesquisa CNT de Rodovias

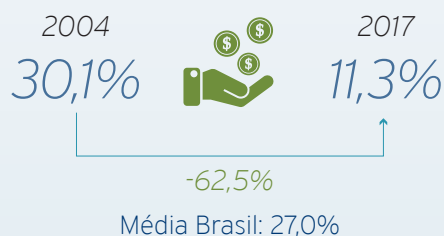
### Evolução do % Regular, Ruim ou Péssimo



### Pesquisa CNT de Rodovias 2017



### Aumento do custo operacional 2017



### Investimento\* público federal em infraestrutura rodoviária



## Acidentes - 2017

### O custo econômico dos acidentes chegou a



### Total de acidentes



### Total de óbitos



## Principais intervenções recomendadas pela CNT

- Recuperar os 404 km de pavimento que estão desgastados ou apresentam trinca em malha ou remendos;
- Melhorar a visibilidade das placas nos 107 km onde ela encontra-se prejudicada;
- Instalar dispositivos de segurança nos 501 km da Ligação onde são necessários, mas não sua presença não foi detectada; e
- Providenciar reparo do pavimento onde foi observada a existência de buraco grande.

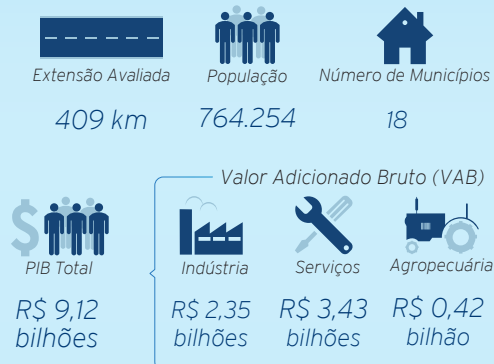


Inhambupe/BA - BR-110  
Lat. 11° 37' 11" - Long. 38° 18' 03"  
Ano: 2017

SALVADOR (BA)  
PAULO AFONSO (BA)



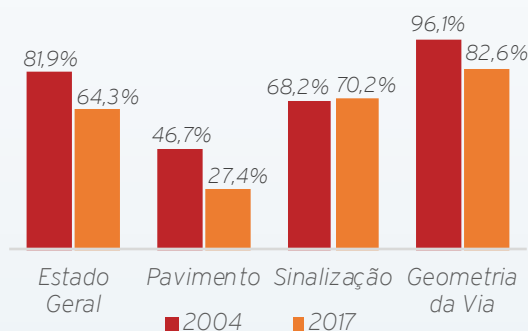
## Informações Socioeconômicas



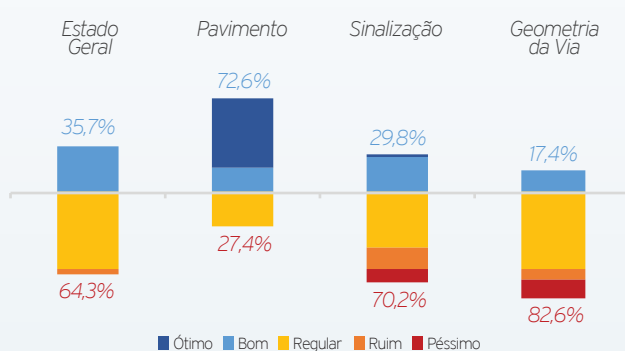
A Ligação Salvador (BA) - Paulo Afonso (BA) exerce influência sob 18 municípios do estado da Bahia, uma região que se destaca pelo setor de Serviços, que agregou R\$ 3,43 bilhões ao PIB da área, e pelo da Indústria, R\$ 2,35 bilhões. Os deslocamentos realizados nela apresentam um adicional de custo operacional de 14,9% devido ao fato de possuir Pavimento em condições insatisfatórias em 27,4% de sua extensão segundo a Pesquisa CNT de Rodovias 2017. De modo geral, essa Ligação teve seu Estado Geral avaliado como Ótimo e Bom em 35,7% de sua extensão. Entre 2004 e 2017, foram identificados investimentos de R\$ 519,26 milhões realizados pelo governo federal nesse trecho rodoviário e, ainda que o valor não seja expressivo, promoveu intervenções que elevaram a Ligação da 84ª posição, em 2004, a 73ª posição no ranking de classificação das Ligações de 2017.

## Resultados da Pesquisa CNT de Rodovias

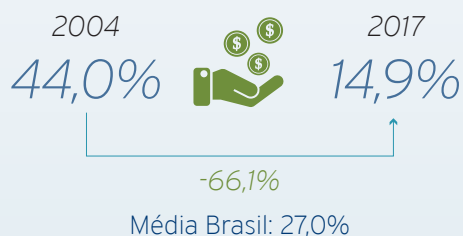
### Evolução do % Regular, Ruim ou Péssimo



### Pesquisa CNT de Rodovias 2017



### Aumento do custo operacional 2017



### Investimento\* público federal em infraestrutura rodoviária



## Acidentes - 2017

### O custo econômico dos acidentes chegou a



### Total de acidentes



### Total de óbitos



## Principais intervenções recomendadas pela CNT

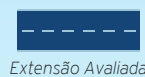
- Recuperar o pavimento nos 315 km onde a malha rodoviária da Ligação encontra-se em condições inadequadas;
- Restaurar os 315 km onde a pintura das faixas central e laterais estão desgastadas;
- Construir 389 km de faixa adicional de subida e instalar dispositivos de segurança nos 124 km de curvas perigosas onde não estão disponíveis placas e/ou defensas completas; e
- Restaurar o pavimento onde foi constatada a presença de buraco grande na via.



Guarujá do Sul/SC - BR-163  
Lat. 26° 23' 27" - Long. 53° 31' 03"  
Ano: 2017

BARRACÃO (PR)  
CASCAVEL (PR)

## Informações Socioeconômicas



Extensão Avaliada

231 km



População

159.701



Número de Municípios

15



PIB Total

R\$ 3,78 bilhões

Valor Adicionado Bruto (VAB)



Indústria

R\$ 0,53 bilhão



Serviços

R\$ 1,27 bilhão



Agropecuária

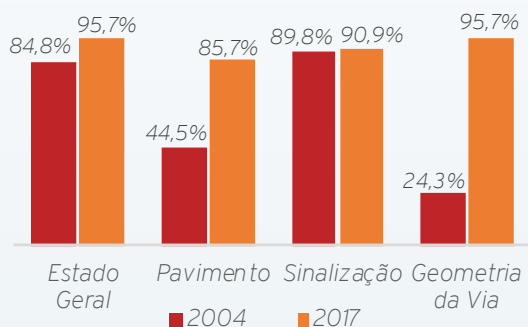
R\$ 0,81 bilhão

BRs que compõem a Ligação  
BR-163/PR, BR-373/PR, BR-280/PR

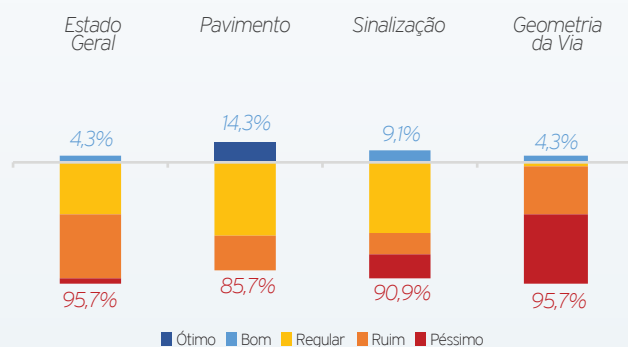
A Ligação Barracão (PR) - Cascavel (PR) apresentou uma piora de seu Estado Geral entre 2004 e 2017. O fato é possivelmente uma resposta a um baixo nível de investimento, já que os aportes específicos em intervenções que beneficiaram esse trecho rodoviário somaram apenas R\$ 339,40 milhões no período. De acordo com a Pesquisa CNT de Rodovias 2017, apenas 4,3% do trecho possuía o Estado Geral em condições satisfatórias. Considerando apenas as inadequações do Pavimento, considerado como Regular, Ruim ou Péssimo 85,7% da extensão o custo operacional dos transportadores é elevado em 42,0%. Essas condições também contribuem para o aumento da probabilidade de ocorrência de acidentes. Em 2017, ocorreram 314 acidentes nessa Ligação, cujo custo foi de R\$ 36,24 milhões.

## Resultados da Pesquisa CNT de Rodovias

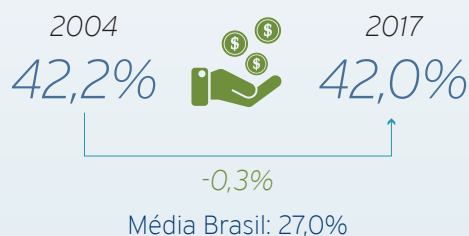
### Evolução do % Regular, Ruim ou Péssimo



### Pesquisa CNT de Rodovias 2017



### Aumento do custo operacional 2017



### Investimento\* público federal em infraestrutura rodoviária



## Acidentes - 2017

O custo econômico dos acidentes chegou a



R\$ 36,24 milhões

Total de acidentes



314

Total de óbitos



20

## Principais intervenções recomendadas pela CNT

- Restaurar os 201 km nos quais a superfície do pavimento encontra-se em condições inadequadas;
- Restaurar a pintura da faixa central (126 km) e das faixas laterais (75 km) onde elas encontram-se desgastadas e pintar as faixas laterais nos 61 km onde elas estão ausentes;
- Construir acostamento nos 198 km da Ligação que não o possuem; e
- Instalar placas e defensas nas curvas perigosas onde esses dispositivos, apesar de necessários, não estavam disponíveis.



Santa Rita de Caldas/MG - BR-459  
Lat. 22° 03' 44" - Long. 46° 16' 43"  
Ano: 2013

# POÇOS DE CALDAS (MG) LORENA (SP)



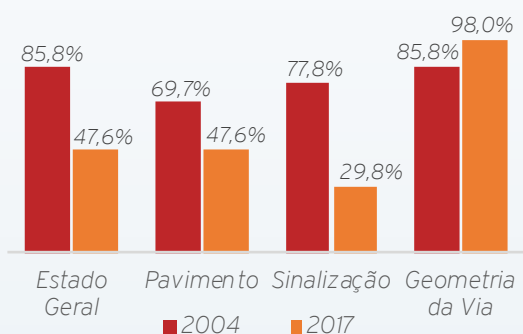
## Informações Socioeconômicas



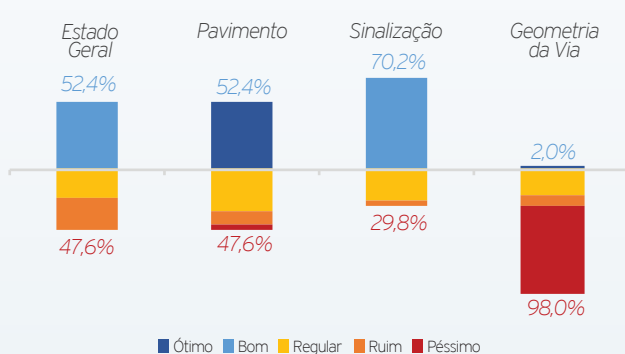
A Ligação é responsável por interligar Poço de Caldas (MG), município que possui importantes indústrias relacionadas a cadeia produtora de alumínio e de laticínios, a cidade de Lorena (SP) que se caracteriza por estar localizada entre os principais centros consumidores do país e por ter a infraestrutura necessária para promover o escoamento de produtos para o exterior. Seus 248 km atendem a 15 municípios da região e encontram-se, de acordo com a Pesquisa CNT de Rodovias 2017, com um Estado Geral Ótimo ou Bom em 52,4% da extensão. Entre 2004 e 2017, esse trecho rodoviário recebeu R\$ 190,26 milhões em investimentos específicos que melhoram as condições da via. O Pavimento, avaliado em Regular, Ruim ou Péssimo em 47,6% da Ligação, acrescenta 23,9% ao custo operacional dos transportadores.

## Resultados da Pesquisa CNT de Rodovias

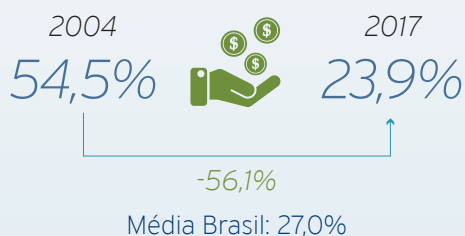
### Evolução do % Regular, Ruim ou Péssimo



### Pesquisa CNT de Rodovias 2017



### Aumento do custo operacional 2017



### Investimento\* público federal em infraestrutura rodoviária



## Acidentes - 2017

### O custo econômico dos acidentes chegou a



### Total de acidentes



### Total de óbitos



## Principais intervenções recomendadas pela CNT

- Restaurar os 73 km nos quais a superfície do pavimento encontra-se desgastada ou há presença de trinca na malha ou remendos;
- Restaurar a pintura dos 83 km de faixa central e dos 73 km de faixas laterais que se encontram em más condições;
- Instalar sinalização e defensas nas curvas perigosas onde esses dispositivos de segurança não estão disponíveis apesar de necessários; e
- Construir 130 km de acostamento na extensão da Ligação onde foi detectada sua ausência.

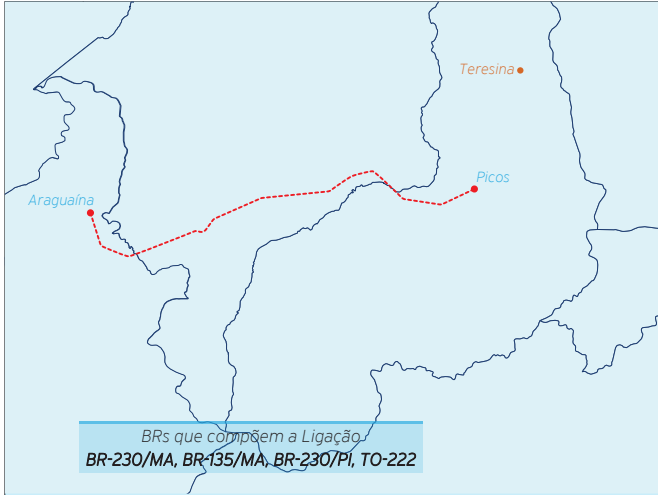


Riachão/MA - BR-230  
Lat. 07° 25' 23" - Long. 46° 40' 06"  
Ano: 2013

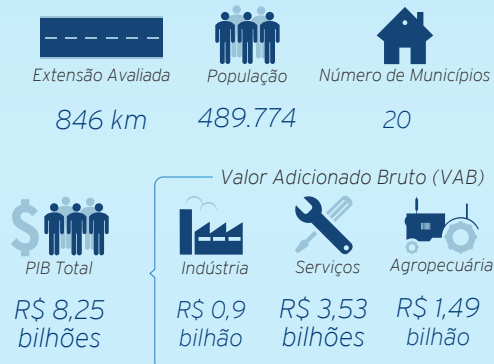
ARAGUAÍNA (TO)  
PICOS (PI)

71





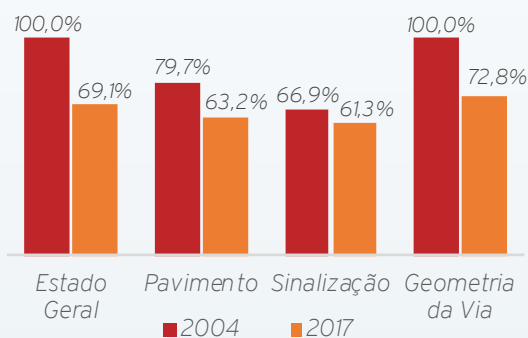
## Informações Socioeconômicas



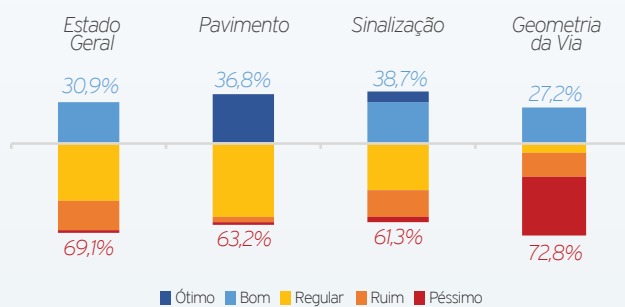
A Ligação Araguaína (TO) - Picos (PI) atende potencialmente 20 municípios. Nessa região, destaca-se a atividade agropecuária, responsável por gerar R\$ 1,49 bilhão de renda bruta para a região. Os 846 km ligam essas importantes áreas produtoras a um dos principais polos comerciais do Piauí, sendo estratégicos para o escoamento e distribuição da produção. Em 2017, o Estado Geral desse trecho rodoviário não foi considerado satisfatório em 69,1% de sua extensão e as condições do Pavimento elevam em 27,4% o custo operacional dos transportadores que trafegam por essa Ligação. Entre 2004 e 2017, foram identificados investimentos do governo federal nas rodovias que compõem essa Ligação no valor de R\$ 434,77 milhões, integralmente utilizados para promover ações de manutenção. Em 2017, foram registrados 154 acidentes na Ligação, cujo custo foi estimado em R\$ 31,36 milhões.

## Resultados da Pesquisa CNT de Rodovias

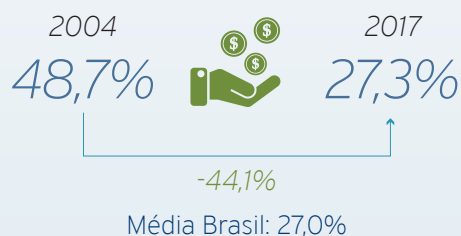
### Evolução do % Regular, Ruim ou Péssimo



### Pesquisa CNT de Rodovias 2017



### Aumento do custo operacional 2017



### Investimento\* público federal em infraestrutura rodoviária



## Acidentes - 2017

### O custo econômico dos acidentes chegou a



### Total de acidentes



### Total de óbitos



## Principais intervenções recomendadas pela CNT

- Promover a recuperação do pavimento nos 550 km em que a qualidade se encontra em condições insatisfatórias;
- Recuperar a sinalização horizontal do trecho com a pintura de 379 km de faixa central e de 399 km de faixas laterais que estão em más condições;
- Construir acostamento em 525 km da Ligação onde ele é ausente; e
- Instalar placas e defensas nas curvas perigosas onde esses dispositivos, mesmo necessários, não estão presentes.

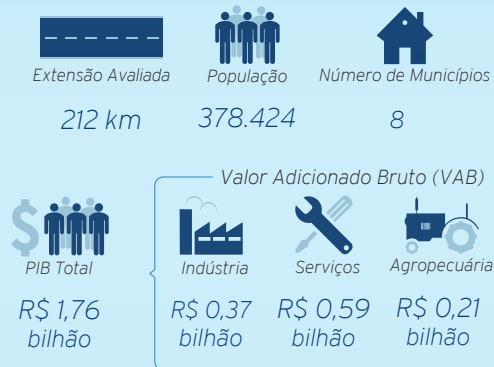


Alfredo Wagner/SC - BR-282  
Lat. 27° 42' 09" - Long. 49° 20' 53"  
Ano: 2017

## FLORIANÓPOLIS (SC) LAJES (SC)



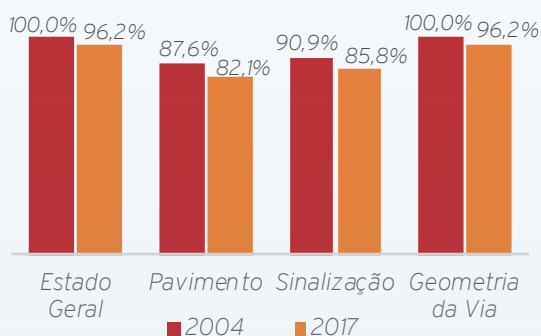
## Informações Socioeconômicas



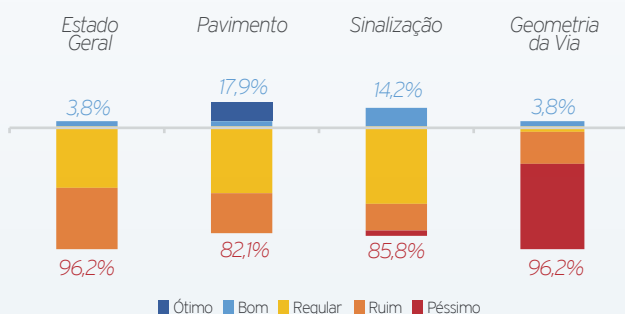
O trecho da BR-282 que interliga as cidades de Lages (SC) e Florianópolis (SC) atende a 8 municípios, região que se destaca por abrigar um parque industrial madeireiro e uma intensa atividade agropecuária. A Pesquisa CNT de Rodovias 2017 avaliou que 96,2% dos 212 km da Ligação estavam com seu Estado Geral em situação Regular, Ruim ou Péssimo. As deficiências foram identificadas na Geometria da Via (96,2%), na Sinalização (85,8%) e no Pavimento (82,1%), esse último quesito responsável por elevar em 42,0% o custo operacional dos transportadores. Melhorar as condições de trafegabilidade poderia reduzir a ocorrência de acidentes que, em 2017, contabilizaram um custo para a sociedade de R\$ 66,76 milhões. Esse valor é quase três vezes maior que o investimento médio anual realizado pelo governo federal (R\$ 22,33 milhões) identificado nessa Ligação no período de 2004 a 2017.

## Resultados da Pesquisa CNT de Rodovias

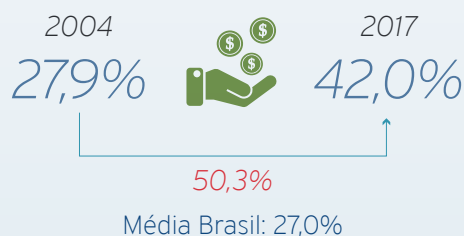
### Evolução do % Regular, Ruim ou Péssimo



### Pesquisa CNT de Rodovias 2017



### Aumento do custo operacional 2017



### Investimento\* público federal em infraestrutura rodoviária



## Acidentes - 2017

### O custo econômico dos acidentes chegou a



### Total de acidentes

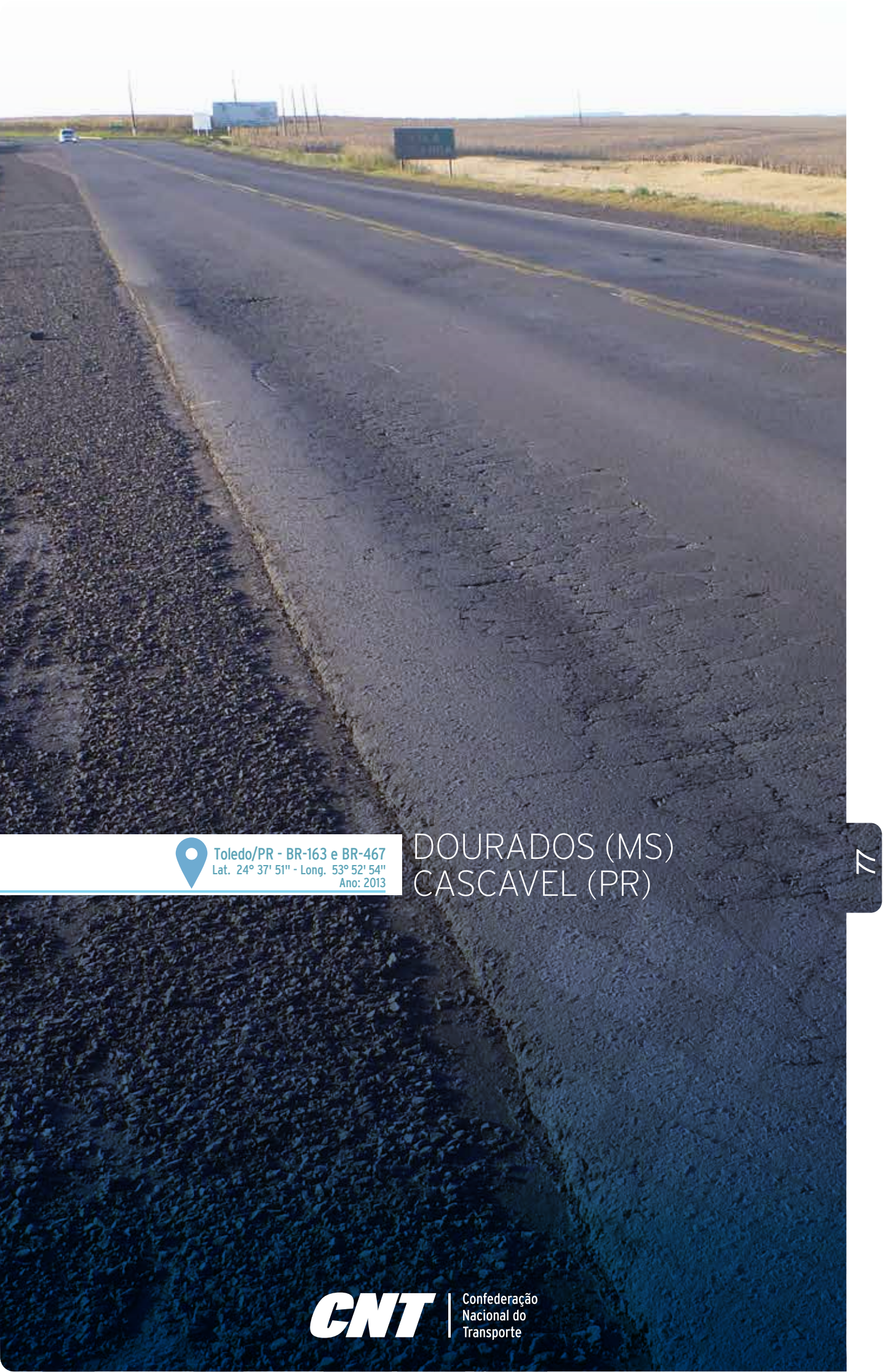


### Total de óbitos



## Principais intervenções recomendadas pela CNT

- Recuperar os 172 km de pavimento onde foram identificados desgastes, trincas ou remendos;
- Restaurar os 192 km de faixas central e laterais desgastadas ou inexistentes;
- Construir pavimento nos 174 km da Ligação onde ele é ausente; e
- Solucionar as erosões (3) identificadas na pista.



Toledo/PR - BR-163 e BR-467  
Lat. 24° 37' 51" - Long. 53° 52' 54"  
Ano: 2013

DOURADOS (MS)  
CASCAVEL (PR)

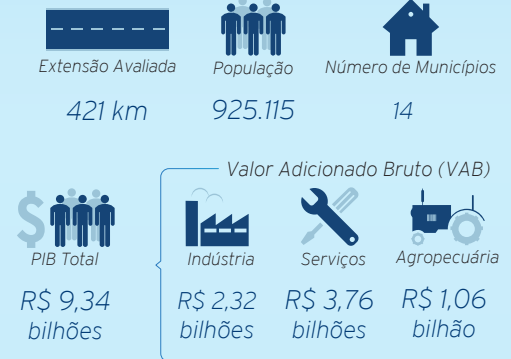
77

**CNT**

Confederação  
Nacional do  
Transporte



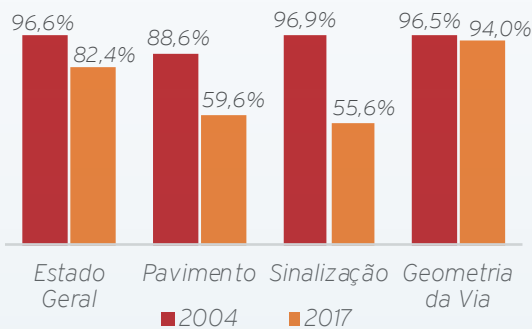
## Informações Socioeconômicas



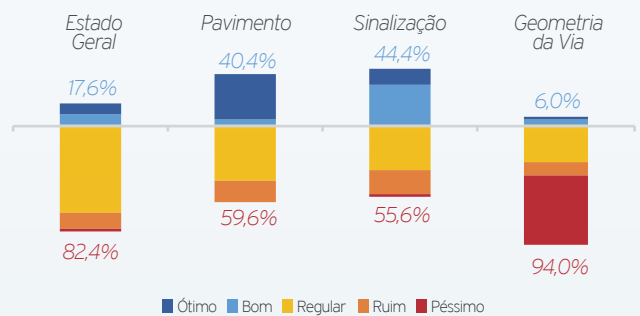
Os 14 municípios que estão sob a área de influência da Ligação Dourados (MS) - Cascavel (PR) possuíam, em 2015, um PIB total conjunto de R\$ 9,34 bilhões. Além da relevância econômica dessa região, o município de Dourados (MS) possui uma posição geográfica privilegiada em termos de integração comercial com países vizinhos ao Brasil. A Pesquisa CNT de Rodovias 2017 identificou que em 59,6% da extensão desse trecho rodoviário não apresentavam acostamento e tinham desgaste, trincas e remendos no pavimento em 77,7% da malha. Em consequência, o Pavimento recebeu avaliação Regular, Ruim ou Péssimo em 59,6% da extensão, elevando em 29,4% o custo operacional do transporte rodoviário de carga. Entre 2004 e 2017, foram investidos especificamente na Ligação R\$ 709,57 milhões pelo governo federal em intervenções que beneficiaram o trecho, melhorando em 8 posições a classificação dela no ranking da Pesquisa no mesmo período.

## Resultados da Pesquisa CNT de Rodovias

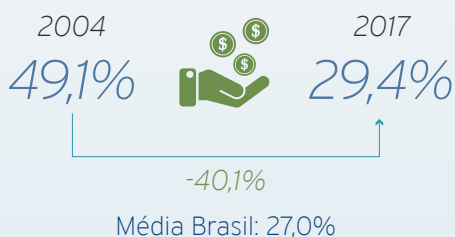
### Evolução do % Regular, Ruim ou Péssimo



### Pesquisa CNT de Rodovias 2017



### Aumento do custo operacional 2017



### Investimento\* público federal em infraestrutura rodoviária



## Acidentes - 2017

### O custo econômico dos acidentes chegou a



### Total de acidentes



### Total de óbitos



## Principais intervenções recomendadas pela CNT

- Restaurar os 128 km nos quais a superfície do pavimento encontra-se em más condições;
- Pintar os 128 km onde a pintura da faixa central está desgastada, bem como os 138 km das faixas laterais apresentam desgastes ou estão ausentes;
- Instalar placas e defensas nas curvas perigosas onde esses dispositivos, apesar de necessários, encontram-se ausentes; e
- Construir acostamento nos 32 km da Ligação que não o possuem.

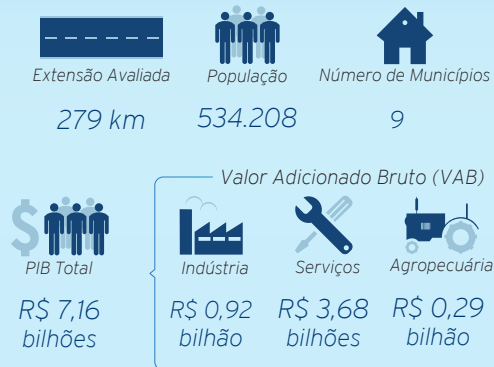


Galiléia/MG - BR-259  
Lat. 18° 50' 38" - Long. 41° 40' 10"  
Ano: 2016

GOVERNADOR  
VALADARES (MG)  
JOÃO NEIVA (ES)



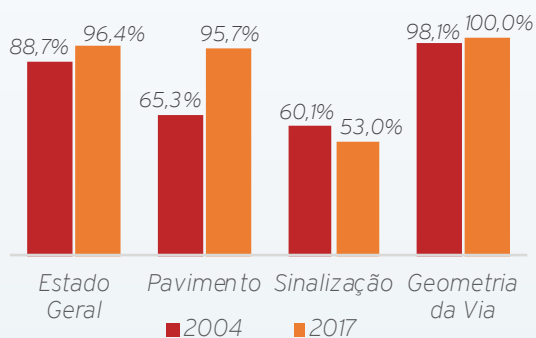
## Informações Socioeconômicas



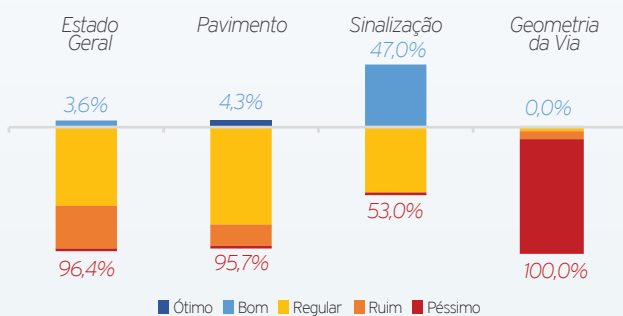
O custo operacional dos transportadores que circulam entre Governador Valadares (MG) e João Neiva (ES) teve incremento de 44,1% devido à qualidade do Pavimento. A Pesquisa CNT de Rodovias 2017 identificou que em 95,7% da extensão da Ligação são encontradas deficiências no Pavimento, onde destaca-se a inexistência de acostamento (95,7%) e superfície do pavimento com desgastes e trinca em malha (96,4%). Outro fato que chama a atenção é a ausência de dispositivo de proteção contínua, mesmo quando necessário, em 100,0% do percurso. Essa situação compromete a segurança dos motoristas que trafegam pela Ligação. Em 2017, foram contabilizados 110 acidentes que geraram um custo de R\$ 18,02 milhões para a sociedade. Entre 2004 e 2017, o governo federal investiu R\$ 534,62 milhões especificamente nas rodovias que compõem a Ligação, o que representa um aporte médio anual de R\$ 38,19 milhões.

## Resultados da Pesquisa CNT de Rodovias

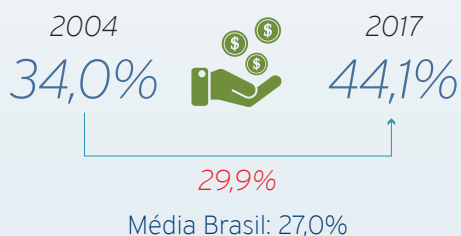
### Evolução do % Regular, Ruim ou Péssimo



### Pesquisa CNT de Rodovias 2017



### Aumento do custo operacional 2017



### Investimento\* público federal em infraestrutura rodoviária



## Acidentes - 2017

### O custo econômico dos acidentes chegou a



### Total de acidentes



### Total de óbitos



## Principais intervenções recomendadas pela CNT

- Restaurar os 327km de pavimento onde foram identificados desgastes, trinca em malha ou remendos e afundamentos;
- Recuperar a pintura dos 140 km onde a sinalização horizontal, faixas central e laterais, apresentam desgaste ou são inexistentes;
- Instalar placas e defensas nas curvas perigosas onde esses dispositivos, apesar de necessários, encontram-se ausentes; e
- Construir acostamento nos 267 km da Ligação que não o possuem.



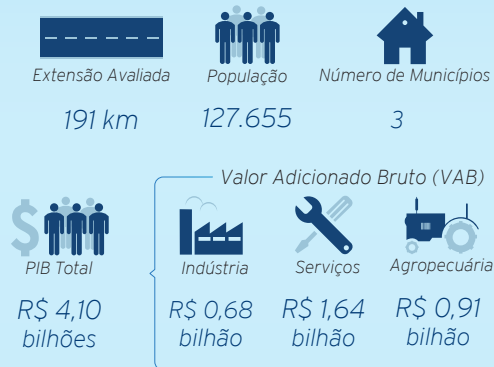
Caiapônia/GO - BR-158  
Lat. 16° 45' 10" - Long. 51° 41' 50"  
Ano: 2017

JATAÍ (GO)  
PIRANHAS (GO)





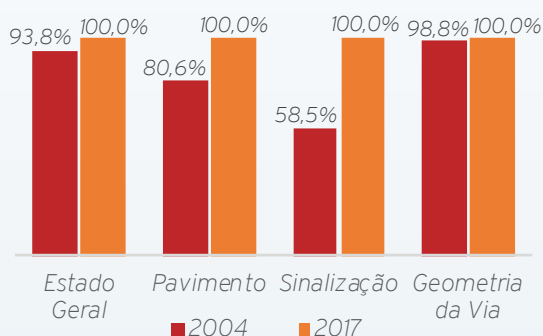
## Informações Socioeconômicas



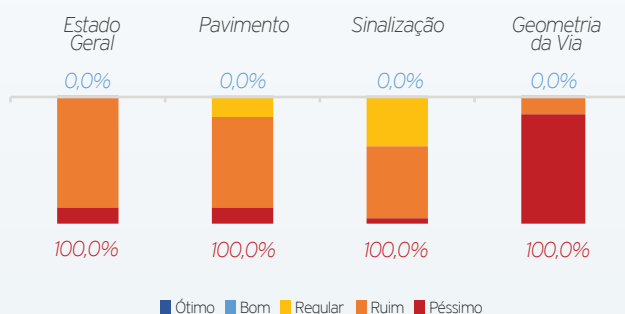
O trecho rodoviário da BR-158 entre Jataí (GO) e Piranhas (GO) oferece condições insatisfatórias aos que trafegam por ele. A Pesquisa CNT de Rodovias 2017 constatou que o Estado Geral está deficiente em 100,0% da Ligação, assim como o Pavimento, a Sinalização e a Geometria da Via. A superfície da via apresenta pavimento desgastado, trincas na malha, afundamentos e buracos em toda a extensão da malha, assim como a falta de acostamento. As condições do Pavimento resultam em um aumento do custo operacional de 65,1%, enquanto as condições gerais da Ligação contribuem para a ocorrência de acidentes que, em 2017, geraram perdas de R\$ 3,06 milhões, valor que supera o investimento médio anual (R\$ 3,04 milhões), já que, entre 2004 e 2017, o governo federal investiu especificamente na Ligação apenas R\$ 47,59 milhões.

## Resultados da Pesquisa CNT de Rodovias

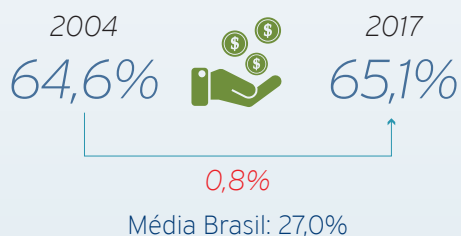
### Evolução do % Regular, Ruim ou Péssimo



### Pesquisa CNT de Rodovias 2017



### Aumento do custo operacional 2017



### Investimento\* público federal em infraestrutura rodoviária



## Acidentes - 2017

### O custo econômico dos acidentes chegou a



### Total de acidentes



### Total de óbitos



## Principais intervenções recomendadas pela CNT

- Restaurar os 191 km de pavimento da Ligação que apresentam qualidade insatisfatória;
- Refazer a pintura das faixas central e laterais (191 km) onde foi detectado seu desgaste ou inexistência;
- Instalar placas e defensas nas curvas perigosas onde esses dispositivos, apesar de necessários, encontram-se ausentes; e
- Providenciar reparo do pavimento onde foi observada a existência de buraco grande.



Bom Jesus do Tocantins/PA - BR-222  
Lat. 05° 02' 21" - Long. 48° 34' 57"  
Ano: 2017

MARABÁ (PA)  
DOM ELISEU (PA)



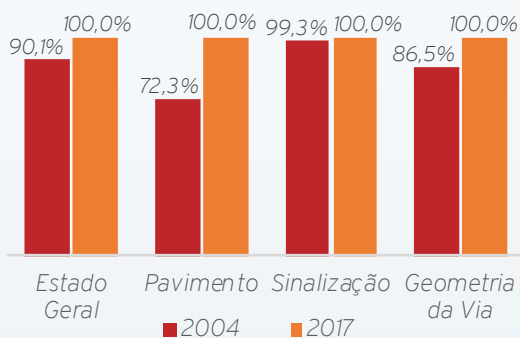
## Informações Socioeconômicas



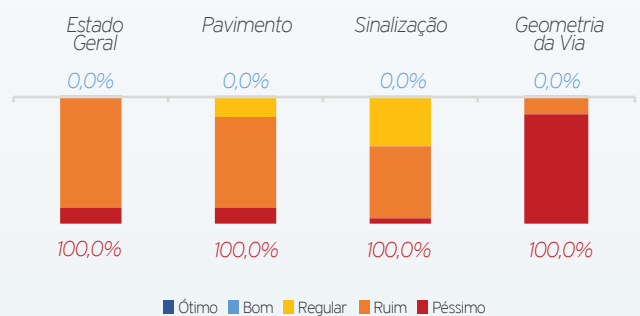
A Ligação Marabá (PA) - Dom Eliseu (PA) foi considerada a pior entre as Ligações selecionadas. Ainda que em anos anteriores não tenha ficado com a última posição do ranking da Pesquisa CNT de Rodovias, repetidamente aparece entre as que oferecem menor qualidade aos seus usuários. De acordo com os resultados da Pesquisa 2017, o trecho não disponibilizou condições adequadas em suas características viárias de Pavimento, Sinalização e Geometria da Via em 100,0% de sua extensão. A partir do resultado acerca da superfície do pavimento, estimou-se o aumento do custo operacional dos transportadores em 41,0%. Em 2017, foram registrados 25 acidentes na Ligação, cujo custo foi calculado em R\$ 5,53 milhões. Entre 2004 e 2017, o governo federal aportou especificamente na Ligação R\$ 32,19 milhões, consumidos em sua totalidade por intervenções de manutenção.

## Resultados da Pesquisa CNT de Rodovias

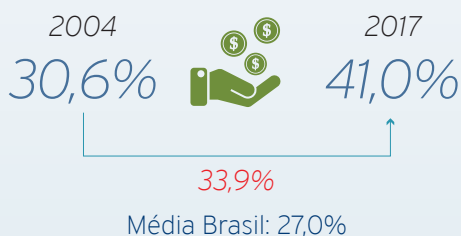
### Evolução do % Regular, Ruim ou Péssimo



### Pesquisa CNT de Rodovias 2017



### Aumento do custo operacional 2017



### Investimento\* público federal em infraestrutura rodoviária



## Acidentes - 2017

### O custo econômico dos acidentes chegou a



### Total de acidentes



### Total de óbitos



## Principais intervenções recomendadas pela CNT

- Recuperar a superfície do pavimento nos 215 km que se encontram desgastados e construir acostamento na totalidade da Ligação (215 km);
- Restaurar a pintura dos 170 km de faixa central e dos 215 km de faixas laterais onde foi identificado seu desgaste ou inexistência.
- Instalar placas e defensas nas curvas perigosas onde esses dispositivos, apesar de necessários, encontram-se ausentes; e
- Solucionar os pontos críticos identificados: 2 erosões na pista e 1 buraco grande.



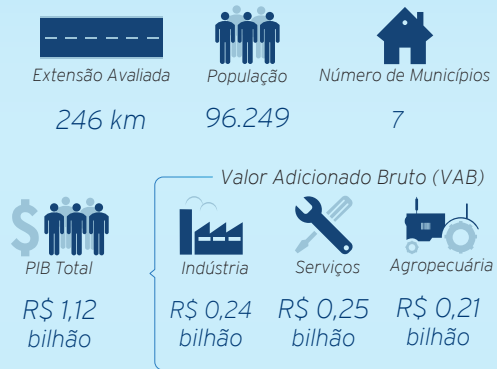
São Domingos do Araguaia/PA - BR-153  
Lát. 05° 45' 10" - Long. 48° 40' 33"  
Ano: 2017

MARABÁ (PA)  
WANDERLÂNDIA (TO)



BRs que compõem a Ligação  
BR-230/PA, BR-153/PA, BR-153/TO

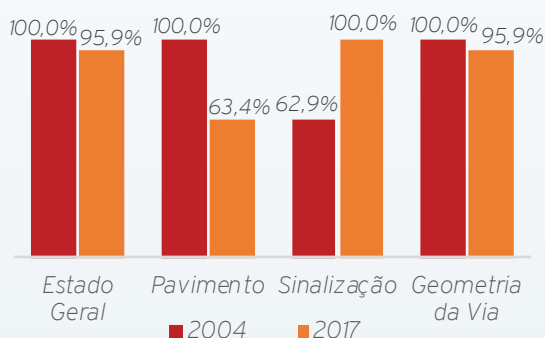
## Informações Socioeconômicas



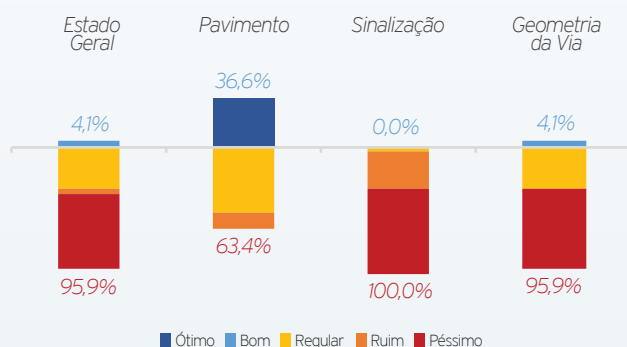
A Ligação Marabá (PA) - Wanderlândia (TO) recebeu investimentos público federais específicos nas rodovias que a compõe de R\$ 525,55 milhões entre 2004 e 2017, aportados em sua maioria em intervenções de manutenção (81,3%). No mesmo período, a Pesquisa CNT de Rodovias mostrou que as más condições viárias dessa Ligação se agravaram, uma vez que ela perdeu 23 posições no ranking de classificação da Pesquisa. Em 2017, a Pesquisa avaliou o Pavimento como Regular, Ruim ou Péssimo em 63,4% da extensão da Ligação, o que acrescenta 29,0% ao custo operacional dos transportadores. Já as condições da Sinalização e da Geometria da Via foram consideradas insatisfatórias em 100,0% e 95,9% da extensão, respectivamente. Nos 246 km, foram contabilizados 16 acidentes que geraram um custo total para a sociedade de R\$ 2,45 milhões em 2017.

## Resultados da Pesquisa CNT de Rodovias

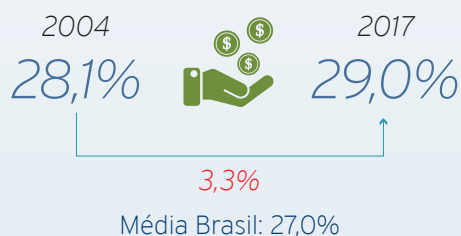
Evolução do % Regular, Ruim ou Péssimo



Pesquisa CNT de Rodovias 2017



Aumento do custo operacional 2017



Investimento\* público federal em infraestrutura rodoviária



## Acidentes - 2017

O custo econômico dos acidentes chegou a



Total de acidentes



Total de óbitos



## Principais intervenções recomendadas pela CNT

- Restaurar 226 km de pavimento onde observou-se desgaste na superfície ou a presença de trinca em malha;
- Pintar as faixas central (110 km) e laterais (30 km) que não existem no trecho e restaurar a pintura de 205 km de faixa central e 185 km de faixas laterais que se encontram desgastadas;
- Construir acostamento em 215 km onde sua ausência foi detectada; e
- Solucionar os pontos críticos identificados: 2 erosões na pista e 1 buraco grande.

**CNT**

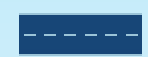
Confederação  
Nacional do  
Transporte



Porto Murinho/MS - BR-267  
Lat. 21° 42' 46" - Long. 57° 39' 54"  
Ano: 2016

RIO BRILHANTE (MS)  
PORTO MURTINHO (MS)

## Informações Socioeconômicas



Extensão Avaliada

400 km



População

178.161



Número de Municípios

8



PIB Total

R\$ 14,46 bilhões

Valor Adicionado Bruto (VAB)



Indústria

R\$ 2,84 bilhões



Serviços

R\$ 6,36 bilhões



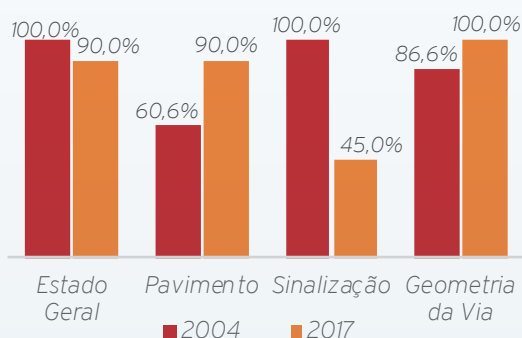
Agropecuária

R\$ 0,14 bilhão

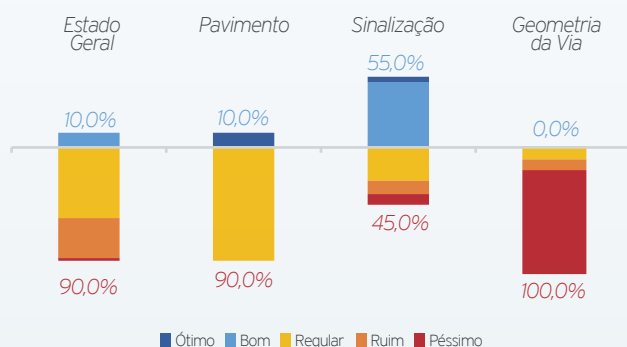
A Ligação Rio Brillhante (MS) - Porto Murtinho (MS) atende potencialmente 8 municípios responsáveis por gerar um Produto Interno Bruto (PIB) conjunto de R\$ 14,46 bilhões em 2015. Sua importância estratégica está relacionada à sua localização. Próxima à fronteira com o Paraguai e com acesso ao Rio Paraguai, essa Ligação facilita o escoamento da produção e a comercialização com países vizinhos. Contudo, o trecho oferece um nível insatisfatório de qualidade viária, tendo seu Estado Geral avaliado pela Pesquisa CNT de Rodovias 2017 como Regular, Ruim ou Péssimo em 90,0% da extensão. Entre 2004 e 2017, foram identificados aportes do governo federal de R\$ 394,54 milhões, o que representa um investimento médio anual de R\$ 28,18 milhões. Em 2017, o aumento do custo operacional foi estimado em 36,9%, refletindo a situação do Pavimento, enquanto os acidentes registrados na Ligação geraram um custo de R\$ 7,26 milhões.

## Resultados da Pesquisa CNT de Rodovias

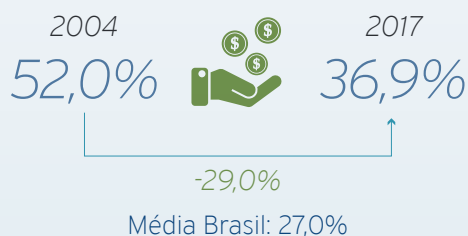
### Evolução do % Regular, Ruim ou Péssimo



### Pesquisa CNT de Rodovias 2017



### Aumento do custo operacional 2017



### Investimento\* público federal em infraestrutura rodoviária



## Acidentes - 2017

### O custo econômico dos acidentes chegou a



R\$ 7,26 milhões

### Total de acidentes



50

### Total de óbitos



5

## Principais intervenções recomendadas pela CNT

- Restaurar os 380 km nos quais a superfície do pavimento encontra-se desgastada;
- Restaurar a pintura da faixa central (158 km) e das faixas laterais (190 km) onde elas encontram-se desgastadas ou ausentes;
- Melhorar a visibilidade e a legibilidade da sinalização vertical onde ela está prejudicada pelo desgaste ou pela existência de mato cobrindo as placas; e
- Instalar placas e defensas nas curvas perigosas onde esses dispositivos, apesar de necessários, não estavam disponíveis.